



VOZ

de

ANTAS

TAXA PAGA
4740
ESPOSENDE

Preço Avulso: 150\$00

TE DEUM LAUDAMUS!

A Ti, Senhor, no fim da nossa obra, elevamos o espírito e erguemos a voz;

A Ti, Divino Semeador, que depuseste na nossa alma a ideia fecunda que hoje amadurece, confessamos neste dia a nossa gratidão;

A Ti, Divino Arquitecto, que elevaste pedra a pedra o edifício da nossa generosidade, atribuímos, nesta hora, o triunfo que nos alegra;

A Ti, misterioso Artífice de toda a beleza e grandiosidade, louvamos e bendizemos na grandeza e formosura da "Casa" que Te damos;

A Ti, Senhor Nosso e Nosso Deus, ela engrandeça e glorifique e exalte para sempre!

Magnificat!

*A minha alma engrandece, louva e bendiz ao Senhor
E o meu espírito exulta em Deus, meu salvador!*

É esta a palavra que brota do coração de quantos se empenharam e sacrificaram, com alegria e generosidade na construção do Salão Paroquial há 30 anos em prologamento da Igreja e, agora, na sua continuação, o Centro Pastoral Juvenil.

A concelebração que se dignou presidir, o Sr. Vigário Episcopal para a Doutrina da Fé, Cónego Tinoco, em representação do Senhor D. Eurico Dias Nogueira, pela graça de Deus, Arcebispo de Braga, marcou o termo de uma longa caminhada feita pela maioria da Família Paroquial de S. Paio de Antas em perseverante oração, repetidos esforços, alguns sacrifícios e constante generosidade.

Tendo-nos Deus proporcionado encontrar competentíssimos e dedicados colaboradores: o arquitecto Soares da Costa e o Eng. Luciano Costa do Gabinete de Arquitectura e Engenharia da Póvoa do Varzim, e um extraordinário e generoso construtor - António Félix -, não faltou também a compreensão e ajuda de alguns dos nossos irmãos emigrantes, espalhados pelos vários cantos do mundo.

Depois de agradecermos a Deus a bênção tão divinamente prodigalizada na construção do Centro Pastoral Juvenil, é justa uma palavra de gratidão a quantos, de qualquer forma, colaboraram de boa vontade: Governo Civil de Braga; Câmara Municipal de Esposende; E.D.P.; Conselho Directivo da Escola C+S de Forjães; Junta de Freguesia de Vila Fria (Viana do Castelo) e Conselho Económico Paroquial de Palme (Barcelos).

Como é seu dever, o Pároco da freguesia é o primeiro a bendizer as misericórdias do Senhor e a agradecer aos seus paroquianos e colaboradores, na medida em que cada qual ajudou.

O Senhor seja Louvado!
Bem hajam todos!

Ordenação Sacerdotal



P.e Aristides Dias Torres Neiva

CANOAGEM NO RIO NEIVA

O Departamento de Canoagem da Rio Neiva-Associação de Defesa do Ambiente, organizou um programa de férias desportivas dedicadas à canoagem.

Destinados a jovens da região com idades compreendidas entre os 9 e os 20 anos, esta acção denominou-se Escola de Canoagem. Tem como principais objectivos:

- Contribuir para a formação integral dos jovens, proporcionando-lhes o contacto com uma modalidade desportiva que exige o contacto directo com a Natureza;
- Complementar a acção educativa da família e da escola, possibilitando aos jovens encontrar no desporto um factor de formação humana e cívica;
- Sensibilizar para a conservação da Natureza;
- Contribuir para a redução dos factores de risco a que os jovens estão sujeitos.

«Alberto Figueiredo é um dos melhores autarcas do país» afirmou o ministro Luís Marques Mendes na apresentação da candidatura do PSD à Câmara Municipal de Esposende.

AMIGO ASSINANTE

Verifique no seu endereço se já pagou a sua assinatura. Caso não o tenha feito deve fazê-lo até 5 de Outubro. De contrário a sua assinatura será cortada.

Caso exista qualquer engano com a sua assinatura, comunique-nos o mais rapidamente possível, para que seja solucionado.

PLANO PASTORAL A FAMÍLIA

A família é o tema do plano pastoral da Diocese a decorrer de Outubro de 93 a Junho de 95.

Propõe-se uma série de acções que atinjam o maior número de cristãos, em especial, através de o "dia paroquial da família" em Outubro, Março e Maio e uma assembleia arceprestal no período de Janeiro à Pascoa.

O secretariado Diocesano da família pretende dar apoio a este plano de actividades para o qual já preparou um guião de trabalho e promete estar presente em cada assembleia arceprestal através de um dos seus membros.

SUMÁRIO

Nas mãos de Deus	2
Querer e poder	3
Celebr. do Baptismo	3
Ordenação sacerdotal	3
Donativos para C.P.J.	4
Brasão de Esposende	4
Celebr. Matrimoniais	4

A Morte marcou encontro... nas mãos de Deus

António Gonçalves Viana



No dia 15 de Agosto, faleceu no lugar do Monte - onde morava - António Gonçalves Viana.

Nasceu em 1916 no lugar de Azevedo e era filho de Domingos Gonçalves Viana e de Maria Alves da Cruz. Com seus pais se criou e viveu até a idade adulta, trabalhando na lavoura.

Casou com Teresa Alves da Cruz, indo então viver para o lugar da Igreja, tendo emigrado de seguida para a Argentina onde permaneceu vários anos. De regresso a Portugal foi viver para o lugar do Monte.

Já há vários anos que estava viúvo e a viver na companhia da sua filha e genro, onde a morte o viria a surpreender.

Que Deus lhe dê o descanso eterno.

Maria José da Costa Matos



No dia 9 de Julho, faleceu no lugar de Azevedo, Maria José da Costa Matos.

Filha de Manuel Pereira de Matos e de Maria Gonçalves da

Costa, nasceu em 1908 no lugar do Freixo, onde viveu e cresceu quase toda a sua vida, primeiro na companhia de seus pais, e depois com seu irmão Manuel António. Enquanto as forças lho permitiram, nunca deixou de trabalhar, e apesar da distância longa a que ficava a Igreja, enquanto pôde não deixava de frequentar os actos religiosos.

Porém, quando a saúde começou a faltar Manuel da Costa Azevedo e sua esposa Amélia Matos - seus sobrinhos - levaram-na para sua casa, onde viveu algum tempo, e na companhia de quem viria a terminar os seus dias.

Que Deus lhe dê a eterna recompensa.

Célia Cepa Azevedo



Faleceu no dia 7 de Julho, a jovem Célia Cepa Azevedo, vítima de um brutal acidente de viação em Carreira Cova-Belinho, ocorrido no dia 3 do mesmo mês, quando regressava do trabalho (em tempo de férias) que exercia num supermercado da cidade de Esposende.

Contava com 17 anos de idade, já que nascera a 21 de Junho de 1976 na Vila de Fão e residia no lugar do Monte-Antas.

Filha de António Rodrigues de Azevedo e Irene Figueira Cepa e irmã de Cândida, Carolina, Fernanda e Joaquim, sendo a Célia a mais nova.

Estudava na Escola Secundária de Monserrate no 11º Ano de Relações Públicas.

Foi de grande consternação e pesar para os jovens e amigos que não deixaram de marcar presença para lhe dizer o último adeus.

Certamente, não é um adeus para sempre pois que a Célia não morreu, já que pela vivacidade e relacionamento amigo podemos provar que só morre aquele que vive exclusivamente para si. E a Célia continua ainda viva na nossa memória, na nossa recordação, na nossa vida.

Em nome dos Jovens e amigos aos pais e família o nosso pesar e para a Célia pedimos paz eterna.

Domingos Martins Ledo



O dedo preventivo de DEUS mais uma vez nos chamou a realidade, mostrando-nos nada que humanamente somos e o nada que humanamente temos. Todos os esforços, mesmo os mais diligentes, médicos ou familiares, de nada valem quando a Sua hora chega.

Só a bagagem espiritual, composta pelo bem que, com a Sua ajuda, fomos capazes de fazer e pelo mal que o nosso egoísmo incontido originou, nos acompanha para o Além. Encher as malas do bem e esvaziar as do mal..., eis o que deve preocupar-nos neste mundo de ilusões em que vivemos. Assim o terá feito O Domingos Ledo durante os seus 67 anos de vida, toda ela dada, com toda a simplicidade, que tão característica lhe era, ao desempenho das suas funções de homem e de cristão responsável. A naturalidade e zelo com que enfrentava os seus muitos afazeres agrícolas e o método com que sabia organizar o seu dia-a-dia bem cheio deixavam-lhe ainda tempo, a ele e aos seus, para se darem às causas da párrua.

Este ambiente familiar fez despertar, num dos seus três filhos, a vocação sacerdotal e, na sua única filha, uma grande disponibilidade para qualquer serviço ao seu alcance, a catequese inclusive.

Nascido a 25 de Março de 1926, filho de Joaquim Martins Ledo e de Beatriz Gonçalves, viria a casar a 20 de Outubro de 1951 com Vitória Gonçalves Ferreira, de cujo enlace nasceriam quatro filhos: a Mim (Ermelinda), o José Manuel (Padre), o Carlos Alberto e o Joaquim António, que agora sofrem dura mas cristãmente a partida definitiva, para junto de Deus, daquele que foi marido e pai exemplar.

Com efeito, apesar de todos os cuidados familiares, médicos e hospitalares, não foi possível impor resistência a uma doença congénita numa artéria coronária que, por sua vez, foi originando outras complicações interligadas. Depois de um regresso a casa

após internamento no Hospital de Coimbra onde, com um primeiro tratamento, sentiu acentuadas mas curtas melhoras, teve de ser novamente internado, agora no Hospital de S. João do Porto, no qual, durante 30 dias, se fez tudo e não se conseguiu nada.

Ali, a 13 de setembro, em dia de grande devoção a Maria, pelas 8h30 da manhã, o Domingos Ledo entrega a sua alma a Deus para, assim o cremos, receber o prémio das suas virtudes e a recompensa dos seus trabalhos e sofrimentos.

Trazido o cadáver para casa, ali começou, em desfile contínuo, a última homenagem àquele que, em tudo, havia sido exemplar bem como o apoio moral à família que, humanamente, se sentia destrozada. À noite e na manhã do dia seguinte houve Missa celebrada pelo próprio filho na sala do velório.

O Sr. D. Jorge Ortiga, bispo auxiliar de Braga, na impossibilidade de estar presente no funeral, ali se deslocou nessa mesma noite para a todos dar o seu abraço amigo.

No dia 14, pelas 17h00, com um acompanhamento impressionante, apesar da chuva violenta e contante, partiu o cortejo fúnebre para a igreja, onde era aguardado por, além de muitas outras pessoas, cerca de 60 sacerdotes e 30 seminaristas.

Após o Ofício, cantado pelo Grupo Coral e participado por todos os presentes, teve início a Concelebração Eucarística de todos os Padres e presidida pelo Sr. Cônego Melo que justificou a presença, em massa, do Seminário Maior de Braga e, em nome do Sr. Arcebispo Primaz de Braga, apresentou os sentimentos à família enlutada.

Depois das cerimónias religiosas, o cadáver foi depositado em jazigo de família.

Voz de Antas, traduzindo o reconhecimento pelo bem dado a toda a Paróquia, apresenta sentidos pêsames a todos os familiares, nomeadamente a sua esposa, filhos, nora e irmão, estendendo-os também aos seus dois netinhos.

Maria Alves Salgueiro

No início do mês de Agosto, faleceu, no lugar de Guilheta, onde residia, Maria Alves Salgueiro.

Havia nascido em 23 de Fevereiro de 1908, filha de António Gonçalves Rolo e de Maria Alves Salgueiro.

Vivia na companhia de sua filha, genro e netos, a quem Voz de Antas apresenta sentidos pêsames.

Hermínia Amélia Carvalho

No dia 23 de Agosto, faleceu Hermínia Amélia Carvalho. Era natural de Macedo de Cavaleiros, onde nasceu em 13 de Setembro de 1933.

A pouco mais de um mês tinha vindo residir na nossa freguesia, no lugar de Guilheta, em casa de seu filho, António Joaquim Carvalho, em virtude do seu frágil estado de saúde se ter agravado.

Voz de Antas apresenta sentidas condolências à família.

José Pereira de Abreu

José Pereira de Abreu era natural de Castelo do Neiva, fazendo parte da nossa comunidade paroquial há 31 anos, altura em que contraiu matrimónio com Maria Dias da Cunha, do qual porvieram 4 filhos.

Sempre a pensar no maior conforto para a família e na esperança de uma vida melhor, emigrou para França, em busca de recursos que aqui não lhe eram facultados.

De tradições cristãs, não descurou esta linha de conduta na sua caminhada terrena que agora irá ver prolongada na vida eterna. Sabia bem conciliar o trabalho e a fé dando, assim, o seu testemunho. Vimo-lo trabalhar arduamente, aquando do restauro do salão paroquial sem nunca se poupar a esforços.

Durante três anos, fez parte da Confraria do Santíssimo Sacramento, desempenhando actualmente e já a custo funções inerentes à mesma.

A sua personalidade distinguiu-se pela calma e o modo afável com que tratava o seu próximo.

Há mais de dez anos que a doença o obrigou a regressar à sua terra. Não estremeceu perante esta realidade tão dura da vida — a doença, o sofrimento — aceitando-a com alegria peculiar de cristão.

Veio a falecer no passado dia 19 de Agosto, para o Grande Encontro com o Senhor.

FICHA TÉCNICA

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas-Esposende
Depósito Legal: 1886/84
Director: M. Brito Ferreira
Administração: Gonçalo Fernandes
Redacção: Centro Pastoral Juvenil
Composição e Impressão: Tipoprado, Lda - artes e letras - Av. Bom Sucesso, Prado

Corpo Redatorial:

Elias Couto
A. Saleiro
M. Viana
Mário N. Viana
Maria Couto
Filipe Pereira
Neireides Martins
Manuel Arezes
Baltasar Costa

Assinatura:

De Amigo (mínimo) 1.500\$00
Anual (país e estrangeiro) 1.000\$00

